

Retornos periódicos em portadores de próteses parciais fixas em dentes naturais e implantes osseointegrados

Periodic returns in patients with fixed partial dentures in natural teeth and osseointegrated implants

DOI:10.34119/bjhrv5n6-231

Recebimento dos originais: 11/11/2022

Aceitação para publicação: 16/12/2022

Stefan Fiuza de Carvalho Dekon

Doutor em Reabilitação Oral pela Universidade de São Paulo (USP)

Instituição: Faculdade de Odontologia de Araçatuba

Instituição: Universidade Júlio de Mesquita Filho (UNESP) - Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese

Endereço: Rua José Bonifácio, 1193, Vila Mendonça, Araçatuba – SP, CEP:16015 050

E-mail: s.dekon@unesp.br

Sandy Lais Tatibana

Especialista em Endodontia pela Associação Brasileira de Odontologia – Regional de Ponta Grossa

Instituição: Universidade Júlio de Mesquita Filho (UNESP)

Endereço: Rua Javert Madureira 198, Vila Rio Branco, Castro – PR, CEP:84172-060

E-mail: sandytatibana@gmail.com

RESUMO

Uma longevidade extensa das Próteses Parciais Fixas é um desejo do clínico e um objetivo do paciente. Isso trará inúmeros confortos para as ambas as partes, pois a confecção da mesma, principalmente as de ponte, tem várias etapas clínicas e dessa forma sua confecção é demorada. O custo também é outro empecilho uma vez que é executada por um Técnico em Prótese Dentária e sua mão de obra não é barata, sendo assim todo e qualquer problema identificado logo no início pode salvar a peça protética e evitar uma repetição do trabalho, o qual, é provável que os dentes suportes não estejam com a mesma estrutura da primeira vez que o trabalho foi realizado. Uma etapa bastante importante é a motivação do paciente em higienizar bem a sua prótese e usar uma placa, caso seja identificado que o mesmo tem algum tipo de parafunção. A Prótese Parcial Fixa bem executada funcionada e devolve a normalidade ao sistema estomatognático. Os Retornos de controle Periódicos são de suma importância.

Palavras-chave: prótese parcial fixa, retornos, periódicos.

ABSTRACT

An extensive longevity of fixed partial prostheses is a clinician's desire and a patient's goal. This will bring numerous comforts to both parties, because the manufacture of the same, especially the bridge, has several clinical stages and thus its manufacture is time consuming. The cost is also another obstacle since it is performed by a Dental Technician and his labor is not cheap, so any and all problems identified early on can save the prosthetic part and avoid a repetition of the work, which, it is likely that the teeth supports are not with the same structure as the first time the work was performed. . A very important step is the patient's motivation to sanitize his prosthesis well and use a plaque, if it is identified that it has some type of

parafuction. The well-executed Fixed Partial Prosthesis performed and returns normality to the stomatognathic system.

Keywords: fixed partial prosthesis, returns, periodicals.

1 INTRODUÇÃO

Mesmo com o advento e popularidade dos implantes osseointegrados, Próteses Parciais Fixas são a alternativa viável de tratamento para vários casos, no entanto a sua longevidade no uso vai depender de vários fatores que vão desde os cuidados no uso como os cuidados como o retorno ao profissional, para fazer os devidos exames de rotina.

Nesses exames podemos saber como a mesma está se comportando e se está indo de encontro com os anseios do paciente e sua perspectiva de longevidade. Mesmo com o surgimento de mecanismos de confecção utilizando promissores mecanismos de tecnologia e materiais cimentantes mais resistentes, menos solúveis, e mais fáceis de serem utilizados, cuidados devem serem tomados. Assim evita-se várias perdas indesejáveis¹

O retorno do paciente semestralmente ao consultório se faz necessário, como uma revisão periódica de rotina.

2 RELEVÂNCIA CLÍNICA

Auxiliar o clínico a ter as suas próteses com mais longevidade, através de um controle periódico efetivo.

3 MATERIAL E MÉTODOS

As etapas a seguir foram resultado de mais de 25 anos de observação de comportamento das próteses realizadas na Disciplina de Prótese Parcial Fixa da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – Unesp, na graduação, cursos de atualização, pós-graduação. Os controles posteriores propostos se diferenciam de paciente para paciente por ser uma ciência inexata e critérios como: perfil muscular, hábitos alimentares, extensão da prótese, condição dos retentores entre outros devem serem levados em consideração. A presença de parafunções como apertamento em vigília ou no sono deve ser levada em consideração pois faz o tempo de vida da prótese se diminuir muito. A utilização de placas miorelaxantes², utilização de toxina botulínica, ou a utilização de laser terapia está cada vez mais avançando nesse campo⁶

Nesse levantamento, é presumível que se um acompanhamento com revisões periódicas realizadas de acordo com critérios definidos, o tempo de longevidade dessas próteses será bem

maior. Convém salientar que o estudo foi realizado em um centro universitário. Os pacientes foram orientados a procurar seus Cirurgiões Dentistas de confiança, e com eles fazerem controles periódicos. Obtiveram dessa forma uma longevidade do trabalho de maneira salutar.

4 RESULTADOS

Dos tópicos a serem analisados pelos clínicos em suas reabilitações, foram enumeradas em uma sequência que fica mais didático o tratamento. Uma outra vantagem que podemos ressaltar, é que o retorno do paciente fica obrigatório, sendo que o não comparecimento do mesmo no dia marcado, deve ser colocado em prontuário/ pois isso pode trazer consequências legais.

4.1 EXAME CLÍNICO

A ausência dentária continua sendo um problema de saúde bucal que acomete toda a população brasileira. Essa ausência, conhecida como edêntulismo, está relacionada a alterações na aparência e perda da capacidade mastigatória. Se tratando da substituição de um só elemento ausente, é comum o paciente optar por um tratamento fixo. Dados coletados a partir dos relatos do paciente. Satisfação estética, Conforto, facilidade de higiene e eficiência na mastigação. Nenhum ponto de inflamação pode estar presente.

As próteses parciais fixas. Unitárias ou de ponte devem se comportarem de maneira harmônica na boca a ponto de passarem despercebidas (mimetismo).

Condição do periodonto de proteção, sondagem periodontal dos dentes suportes. Exame da região subpontico, teste de retenção, ponto de contato, mobilidade, sensibilidade a teste de percussão vertical e horizontal. Devem serem observados.

4.2 EXAME RADIOGRÁFICO

Itens analisados:

- *Periodonto de sustentação* (cortical óssea, espaço periodontal (espessada sugerindo sobrecarga), perdas ósseas);
- *Periodonto de proteção* (gingiva inserida de proteção (altura e espessura);
- *Lesões periapicais* (com necessidade ou não de retratamento endodontico);
- *Lesões cariosas proximais*;
- *Espessamento cortical* (pericementite).

4.3 TESTES DE RETENÇÃO

Um dos maiores fatores etiológicos da perda de P.P.Fixas (de ponte) são a perda de retenção de um dos dentes em um dos retentores, e a prótese parcial fixa não se deslocar. A mesma propicia a entrada de micropartículas que possuem uma patogenicidade maior que as micropartículas. Nesse quesito, convém salientar que por se tratar de um componente fixo sem a possibilidade de ser removida e desse modo, é fundamental que todas as suas áreas sejam convexas, ou sejam propícias a uma higienização com praticidade por parte de seu usuário. Por isso a região entre o pontico e o retentor, deve conter espaços para passar fio dental com dispositivo próprio ou escovas Interproximais. Regiões côncavas não propiciam essa higienização. O mesmo raciocínio deve ser utilizado no caso das P.P.Fixas unitárias com os seus importantes pontos de contato.

4.4 QUESITOS OCLUSAIS

Contato oclusal com antagonista de modo simultâneo de ambos os lados, para termos um maior aproveitamento em um ícone muito importante, a observação da eficiência mastigatória. Interferências das relações intrabordejantes, guia anterior, contatos prematuros em abertura e fechamento e interferências em movimentos exclusivos, podem ser fatores etiológicos de Desordens Temporomandibulares. Análise da Relação Central sem contatos deletérios e da Máxima Intercuspidação Habitual (MIH) com aproveitamento total de todos os dentes⁷. Cuidados especiais com a oclusão devem ser dados aos dentes com endodontia, por não terem hidratação e inervação sob maior possibilidade de fraturas possuindo ou não núcleos fundidos ou de preenchimento com resinas. Isso se faz mais importante em dentes anteriores. Se faz necessário uma oclusão mutuamente protegida, ou seja, com toques passivos.

4.5 INSTRUÇÕES DE MECANISMOS DE FISIOTERAPIA E HIGIENIZAÇÃO ORAL

Mecanismos de higienização bucal de modo geral devem ser instruídos. Convexidade das áreas da prótese é uma regra básica. Ameias cervicais higienizáveis para escovas especiais e fios dentais com passadores. Com acesso direto para higienização por parte do paciente.³ A instrução de utilizar raspadores de língua e colutorio bucais são recursos adicionais.

4.6 PREENCHIMENTO DE PRONTUÁRIO²

Parte jurídica – documentação do trabalho executado pelo profissional da área de prótese, com a assinatura em prontuário pelo paciente em todas as etapas. Modelos (iniciais e de trabalho, fotografias iniciais e finais).

4.7 MARCAÇÃO DE NOVA CONSULTA

O pacientes ter a consciência da importância de consultas semestrais para saber o andamento de sua prótese será fundamental para a sua maior durabilidade. Nessas consultas poderão ser identificados problemas em seu início e o tratamento será muito mais fácil.

5 DISCUSSÃO

A confecção de uma Prótese parcial fixa exige uma parceria entre o técnico de laboratório e o Cirurgião Dentista, nessa parceria temos que analisar desde o dialogo fácil até a categoria técnica que surtirá em um trabalho que atenda as exigências do paciente. As cerâmicas sofreram diversas modificações e o processo podem ser artesanal ou usar algo mais tecnológicos. De qualquer forma o mimetismo deve ser alcançado e a excelência na estética por consequência. O recado mais importante desse artigo é que se não houver uma boa sintonia entre as duas partes o trabalho são ficará em harmonia.

6 CONCLUSÕES

Concluisse, que o profissional que já terá uma consulta pré-agendada de controle, terá uma taxa de sucesso muito maior. Nessas consultas os vários testes enumerados acima são fundamentais. A experiência clínica de quem vai realizar o controle também é de suma importância. Incentivar o paciente a cuidar bem da sua prótese talvez ainda seja a maior desafio que nos deparamos. Uma vez que estamos colocando um dispositivo fixo no paciente cabe ao profissional, deixar todas faces passíveis de serem higienizadas. Dessa forma só teremos faces convexas, e ameias de fácil penetração de fios dentais.

7 APLICAÇÃO CLÍNICA

O reabilitador que seguir essa linha de controle, terá seus trabalhos com mais longevidade e dessa forma com mais satisfação dos pacientes. É de suma importância que esses controles periódicos sejam feitos no mínimo anualmente acompanhado de uma radiografia boca completa periapical (status radiográfico).

AGRADECIMENTOS

Professores da Disciplina de Prótese Parcial Fixa da Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP

REFERÊNCIAS

- 1- Costa BCG, Ramos MP. Principais falhas e complicações biológicas que comprometem a longevidade das próteses parciais fixas dentossuportadas. Rev Cathedral 2020;2(1). Página consultada em 10 de julho de 2022, <http://cathedral.ojs.galoa.com.br/index.php/cathedral/article/view/105>
- 2- Leite FGM. Placas para tratamento da ATM: tipos, indicações e como utilizá-las. Página consultada em 10 de julho de 2022, <http://luisgustavoleite.com.br/blog/placa-para-tratamento-da-atm/>
- 3- Selwitz RH, Ismail AI, Pitts NB. Dental caries. Lancet 2007;369(9555):51-9.
- 4- Conselho Regional de Odontologia de São Paulo. Sugestão de modelo de prontuário odontológico. Página consultada em 10 de julho de 2022, [8351d7c22453da70dd00d8f31432b803.doc \(live.com\)](http://8351d7c22453da70dd00d8f31432b803.doc)
- 5- Sol Medicamentos Especiais. BLAU. Página consultada em 10 de julho de 2022, https://solmedicamentos.com.br/loja/blau?gclid=CjwKCAjwve2TBhByEiwAaktM1CQrws4pJUVhWkQk2k6faH0eUQPF_x8vs4S4u6CuqkMGEtO2DO9XhRoC950QAvD_BwE
- 6- Trindade Odontologia. Benefícios da laserterapia na odontologia. Página consultada em 10 de julho de 2022, <https://trindadeodontologia.com/blog/laserterapia-odontologia/>
- 7- Lima DG, Oliveira DWD, Oliveira ES, Gonçalves PF, Flecha OD. Placas estabilizadoras em pacientes portadores de DTM: relato de dois casos. Rev Bras Odontol. 2016;73(3):261-4.